

ECONOMIA

Telefone 2102-7274 E-mail economia@atribuna.com.br

Inadimplência cai em Santos após 12 meses em elevação

Segundo CDL Santos Praia, índice caiu 0,26%

DO G1 SANTOS

Santos registrou queda de 0,26% no número de consumidores inadimplentes em setembro, após 12 meses consecutivos de alta. O levantamento da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Santos Praia considera dívidas com bancos, comércio, serviços e contas como água, luz e comunicação. Em agosto, o índice havia subido 0,75%.

Segundo a pesquisa, cada consumidor negativado em Santos deve, em média, R\$ 6.241,55. A maior concentração de inadimplentes está na faixa etária de 50 a 64 anos (24,59%). Mulheres representam 52,59% dos devedores e homens, 47,41%.

Em setembro, o total de dívidas em atraso caiu 0,42% em relação a agosto – queda menor que a do Sudeste (0,60%) e maior que a nacional (0,05%). Na comparação anual, porém, houve alta de 13,93% em Santos, 14,13% no Sudeste e 15,07% no Brasil.

Em números absolutos, cada consumidor inadim-

CONFIRA

Os setores com maior volume de dívidas:

Bancos	80,89%
Outros setores	8,58%
Comunicação	4,12%
Água e luz	3,84%
Comércio	2,57%

Percentual de consumidores conforme o tamanho da dívida:

- 23,31% devem até R\$ 500
- 11,83% devem de R\$ 500,01 a R\$ 1 mil
- 18,60% devem de R\$ 1.000,01 a R\$ 2,5 mil
- 22,90% devem de R\$ 2.500,01 a R\$ 7,5 mil
- 23,36% devem acima de R\$ 7,5 mil

FONTE: CDL SANTOS PRAIA

plente em Santos tinha em média 2,267 dívidas em atraso em setembro, número inferior ao do Sudeste (2,271) e superior à média nacional (2,225).

Segundo a CDL, o tempo médio de atraso é de 29,4 meses, sendo que 36,47% dos inadimplentes estão em atraso de um a três anos.

Setor de café aguarda negociação

DANIEL RODRIGUES

DA REDAÇÃO

Profissionais e empresários do setor cafeeiro, que participaram ontem do lançamento do 25º Seminário Internacional do Café pela Associação Comercial de Santos, estão otimistas com um desfecho sobre as tarifas das EUA que atingiram o setor.

“Quando os importadores incluem uma tarifa de 50%, em média 40% superior à dos concorrentes, torna-se proibitivo usar o café brasileiro”, diz o diretor-gerente da Eisa Interagrícola, Carlos Santana Jr. Apesar disso, ele vê sinais positivos após o encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Donald Trump, na Malásia.

O diretor-geral da Dinamo, Luiz Alberto Levy Jr, afirma que o Brasil “tenta driblar o tarifaço” buscando alternativas para escoar o café por novos mercados. Em 2024, o Porto de Santos respondeu por 71% do valor das exporta-



ALEXSANDER FERRAZ

Representantes do setor cafeeiro se reuniram na Associação Comercial

ções nacionais do grão, com 1,8 milhão de toneladas. Ele acredita que 2025 poderá registrar desempenho inferior.

O gerente da Cooperativa Regional dos Cafeicultores de Guaxupé (Cooxupé), Ronald Pires de Moraes, reconhece que houve queda nas exportações, mas tem boas perspectivas: “A demanda cresce na Ásia, principalmente na China. Se esse consumo

aumentar, será excelente para o café brasileiro”.

As exportações de café brasileiro para os EUA despencaram 52,8% em setembro, em relação ao mesmo mês de 2024, após o tarifaço, em vigor desde agosto.

Mesmo com a queda, o Brasil segue como maior exportador mundial, responsável por cerca de um terço do café consumido pelos americanos.

ACS lança seminário internacional

■■■ A Associação Comercial de Santos (ACS) lançou ontem os preparativos para o 25º Seminário Internacional do Café, que deve reunir mais de mil participantes para discutir os desafios e tendências do setor.

O evento acontecerá de 19 a 21 de maio de 2026, no Santos Convention Center, na Ponta da Praia. Realizado a cada dois

anos, o seminário reúne especialistas, produtores, pesquisadores e representantes da indústria cafeeira.

Organizado pela ACS em parceria com diversas entidades, o evento abordará o mercado mundial, inovações tecnológicas, consumo, sustentabilidade e desafios ambientais e sociais do café.

“A expectativa é superar o número de estrangeiros

(inscritos) e ampliar a visibilidade do café brasileiro, fortalecendo parcerias com grandes grupos e o mercado financeiro”, diz o presidente da ACS, Mauro Sammarco.

Em 2024, o seminário teve 825 participantes, aumento de 62% em relação a 2022. Os ingressos estão disponíveis em app.jalanlive.com/seminariocafe2026/home.

INDICADORES

INVESTIMENTOS

Poup./mês: 0,6728% (28 a 31), 0,6767% (13), 0,6748% (2), 0,6729% (3 e 4), 6749% (5), 0,6768% (6), 0,6769% (7 e 8), 0,675% (9), 0,673% (10), 0,6729% (11), 0,6749% (12), 0,6768% (13), 0,6769% (14). Se a Selic superar 8,5%, poup. novae antiga rendem 6,17%/ano + TR.

Ibovespa: 147.428,90 (+0,31%)
R\$/Var. Alta: MaifrigGF 18,50/15,63%, Cogna ON 3,58/3,77%, Embraer ON 89,37/3,1%, CSN Miner ON 5,96/2,76%, Totvs ON 43,50/2,57%. Baixa: Auren ON 11,05/-6,12%, C&A ON 16,32/-3,32%, CVC ON 1,80/-3,23%, Equatorial ON 36,09/-3,19%

CDI: 14,9%. **CDB pré-30 dias:** 14,9%. **Taxa Selic setembro:** 1,22%. **Fonte:** Estadão Conteúdo, Receita Federal

IR NA FONTE

Renda líquida (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)	Deduções:
Até 2.428,80	—	isento	1) R\$ 189,59 por dependente
De 2.428,81 a 2.826,65	7,50	182,16	2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública
De 2.826,66 a 3.751,05	15,00	394,16	3) Contribuição à Previdência Social
De 3.751,06 a 4.664,68	22,50	675,49	4) Desconto simplificado de R\$ 607,20 sobre a base de cálculo
Acima de 4.664,68	27,50	908,73	Fonte: Diário Oficial da União

INFLAÇÃO

Índices (%)	Ago/25	Set/25	12 meses
IPCA/IBGE	-0,11	0,48	5,17
IGP-DI/FGV	0,20	0,36	2,31
INPC/IBGE	-0,21	0,52	5,10
INCC-DI/FGV	0,52	0,17	6,78
IGP-M/FGV	0,36	0,42	2,82
IPC/Fipe	0,04	0,65	5,41

Fonte: Estadão Conteúdo

MOEDAS

28/10	Compra R\$	Venda R\$
Dólar comercial (-0,2%)	5,3592	5,3597
Dólar turismo (-0,16%)	5,4800	5,5670
Euro/BC (-0,14%)	6,2450	6,2460

Bitcoin: 606.389 (-1,02%) às 19:18

Fontes: Estadão Conteúdo, Investing

INSS

Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) *				
Faixa	De (R\$)	Até (R\$)	Alíquota	Parcela a deduzir
1	Salário mínimo	1.518,00	7,5%	—
2	1.518,01	2.793,88	9%	22,70
3	2.793,89	4.190,83	12%	106,59
4	4.190,84	8.157,41	14%	190,40

(*) Para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2025.

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador		
Salário de contribuição (R\$)	Alíquota INSS	Valor da contribuição (R\$)
1.518,00	5%	75,90
1.518,00	11%	166,98
1.518,00	12%	182,16
De 1.518,00 a 8.157,41 20%	20%	De 303,60 a 1.631,48 (teto)

Fonte: INSS